

atravez das paredes abdominaes, não sendo o tumor promptamente accessivel pela vagina.»

Posto que graves authoridades, como Nélaton, Bernutz, Voisin e outros adoptem quasi sempre o methodo expectante, e a estatistica d'este ultimo (de 47 casos) seja favoravel a este modo de pratica, eu me inclinaria antes a esposar os preccitos do eminente gynecologista inglez, fundados na experiencia, não só d'aquelles autores, como na de outros, e na sua propria, e que deixam a escolha do methodo dependente das circumstancias e condições especiaes de cada caso individual, dão liberdade ao facultativo para pautar o seu procedimento pelas regras da prudencia commum, deixando ao seu tuno profissional, rigor e sagacidade de observação clinica, a preferencia do plano de tratamento a seguir.

### EXCERPTOS DA IMPRENSA MEDICA EXTRANGEIRA.

#### TRATAMENTO DA ALBUMINURIA.

D'uma serie de lições do professor Harley, de Londres, acerca da albuminuria, vamos resumir diferentes considerações que supponho da maior importancia.

Ha tres canaes, diz o professor Harley, por onde podemos expellir da economia as materias excrementicias, que os rins são normalmente encarregados de eliminar,—os intestinos, a pelle e os pulmões. Sustentando uma acção excessiva d'estas partes, não só conseguimos alliviar por algum tempo a quantidade de exercicio attribuida aos rins, mas até dar ao doente um consideravel allivio.

Na verdade não é possivel ter em menos conta os serviços que a acção auxiliar dos intestinos, da pelle e dos pulmões pôde prestar no tratamento da affecção renal. A hydropsia não é o unico symptoma que assim se faz diminuir, nem o descanço relativo do rim o beneficio todo que d'ahi podemos derivar. Outros symptomas mitigados por este modo são os comprehendidos geralmente sob o titulo de intoxicacão uremica, resultante dos effeitos combinados da retenção dos productos excrementicios, organicos e inorganicos, na massa do sangue, e da eliminacão dos quaes o rim se não pôde ja encarregar.

A pelle e os pulmões são auxiliares mais poderosos do que geralmente se cre para a eliminacão dos productos urinarios. O suor são carregado de muitos saes, tanto organicos como inorganicos. Sabe-se que mesmo no estado de saude, o suor contém urea, acido urico, phosphatos e chloruretos; e durante a doença pôde ainda conter muitos compostos anormaes, como é o proprio oxalato de cal insolavel. E em quanto á exhalacão pulmo-

nar bastara saber que o ar expirado pelo homem são deixa conhecer a presença da urea, do acido urico, do urato de soda e do urato de ammonia, para que se conheça a importancia d'esta funcção na doença renal.

A acção auxiliar dos intestinos deve ser promovida pela administração interna dos purgantes drasticos menos fortes, conforme a constituição e o estado do doente. Quando ha muita hydropsia, o elaterio é o medicamento favorito; mas nos casos de affecção renal é geralmente preferivel administrar-lo com o meimendro, em razão de que não raro produz uma diarrhea insistente, sobre tudo quando ja existem symptomias uremicos.

Em relação á pelle, a sua acção auxiliar pôde ser favorecida com o uso interno dos diaphoreticos, o banho quente, o banho de vapor ou o banho tureo. Os dois ultimos não só augmentam a eliminacão cutanea, mas até a pulmonar, em respeito aos productos urinarios. O melhor dos dois é porém o banho tureo. Todos os esforços para livrar a circulacão dos agentes deleterios que actuam na economia, são aqui pois de primeira importancia.

Vem em seguida a estes recursos o emprego dos anti-phlogisticos em muitas das fórmas inflammatorias da doença do rim. O mais poderoso d'elles é a emissão sanguinea local, quer por meio de sanguesugas, quer das ventosas escarificadas. Mas do mesmo modo que em muitos casos de inflammacão pulmonar o estado dos doentes inhibe o pratico de recorrer a esse meio, assim tambem na affecção renal muitas vezes é preciso desistir d'elle, e limitar a indicacão ao uso de algumas ventosas seccas, algum ligeiro revulsivo, ou a fomentações quentes nos lombos.

Esta therapeutica é dirigida nas vistas de distrahir o affluxo de sangue aos rins, como se torna claro. Mas não deve esquecer que, no mesmo intuito, a descarga do systema da veia porta, por meio d'um purgante de calomelanos, é medicacão muito benefica.

O emprego dos diureticos é assumpto digno de algumas observações. Em primeiro lugar, diz o professor Harley, deve-se ter sempre presente que na molestia de Bright aguda, assim como no primeiro periodo de todos os ataques inflammatorios e congestivos das affecções chronicas d. s. rins, os diureticos são inadmissiveis. Em segundo lugar convém saber realisar a escolha; porque o diuretico benefico n'uma fórma, ou n'um certo periodo da affecção renal, pôde não fazer bem, ou mesmo prejudicar em outra forma ou outro periodo da doença. Assim, quando a albuminuria é resultado d'uma congestão activa, fica lembrada a variedade anti-phlogistica dos diureticos, taes como a mistura do bitartrato de potassa com a dedalcira; em quanto que na ausencia de congestão activa, e mais especialmente quando as forças do doente

estão deprimidas, os diureticos estimulantes não só podem ser usados com impunidade, mas até com decidida vantagem. A rasão por que os diureticos prejudicam muitas vezes no periodo agudo das affecções renaes, comprehende-se facilmente em vista da tendencia que têm esses remedios antes para augmentar do que para diminuir o affluxo de sangue no rim ja engorgitado.

Os diaphoreticos são muito uteis nas affecções chronicas dos rins. A formula mais csmum é a dos pós de Dover. A presença do opio tem ahí sido temida por alguns. E o Sr. Harley acrescenta que supposto esses pós possam ser dados sem inconveniente, tem como certo não se poder dar o opio nas affecções renaes sem algum risco; parecendo-lhe que em varios casos deve esse agente carregar com a responsabilidade de effeitos funestos. O fim com que se administram os diaphoreticos é todavia manter a transpiração em actividade, e o uso da flanella obtem aqui uma indicação especial, que por nenhum outro modo é possível supprir, ainda quando os doentes tenham chegado a melhorar consideravelmente, ou mesmo a considerar-se curados.

Na albuminuria chronica os saes adstringentes, assim como os acidos tonicos são frequentemente de grande utilidade, sobre tudo para fazer cessar os ultimos vestigios de albumina. Do mesmo modo que a blennorrhagia muitas vezes termina em blennorrhœa, assim acontece que os rins, depois de por muito tempo haverem sido sêde da molestia de Bright, continuam a segregar pequenas quantidades de albumina, não havendo ja nenhuns symptomas geraes da doença. Os medicamentos mais lembrados são o sulphato de zinco, o sesquichlorureto de ferro, o acido galhico, o tannino e os acidos mineraes.

A acção dos acidos parece ter achado uma explicação physiologica; porque estudando Heynsius a diffusibilidade da albumina, descobriu que a exosmose d'uma solução salina é retardada pela acidez, e accelerada pela alcalinidade. E o Sr. Harley crê que cousa similhante acontece na economia, com um effeito talvez modificado, na exsudação da albumina do sangue alcalino para a urina acida.

N'um recente trabalho do Dr. Hassall algumas duvidas tinham sido suscitadas a respeito do valor do sesquichlorureto de ferro nas affecções renaes, porque a analyse das urinas dos doentes a quem se tinha administrado esse medicamento não lh'o havia deixado descobrir. O Sr. Harley porém estabelece que este fundamento é erroneo, e provém de se ter ensaiado a urina directamente, em vez de primeiro evaporar e incinerar o residuo, visto que o ferro, como a maior parte dos metaes, se torna completamente desconhecido nos fluidos organicos, a menos que não exista em excesso.

Algumas considerações mais sobre a dietetica terminam esta parte das lições do Sr. Harley. O estudo physiologico da doença é a base do conselho, que resume a preferencia dos alimentos ligeiros e de facil digestão. Além d'isso nas investigações do professor Parkes, sobre a influencia do alimento na quantidade de albumina eliminada pelos rins, aquelle investigador achou que mais albumina é eliminada depois do que antes da refeição, e que o jejum não só diminue invariavelmente a quantidade de albumina excretada, mas que até em alguns casos pôde faze-la desaparecer inteiramente da urina. A consequencia é que não devemos dar ao doente mais alimento do que o necessario para sustentar as forças. E mesmo em quanto á qualidade do alimento, convem que ella seja escolhida segundo a fórma de affecção do rim. Por este modo, ao passo que nos casos de degeneração gordurosa devem ser evitados os oleaginosos, na variedade amyloide são os mesmos alimentos até vantajosos. Mas em qualquer caso não se deve perder de vista o estado geral do doente.

(*Escholiaste Medico.*)

## VARIEDADES.

*Asphixia pelos gazes resultantes da combustão da polvora.*—Em uma galeria subterranea dezeseite sapadores occupados em trabalhos de escola, foram subitamente envolvidos pelos gazes provenientes da explosão de uma mina, e caíram immediatamente asphixiados; aconteceu o mesmo a um official e a outros quatro sapadores, que correram a auxilia-los. Apesar do perigo conseguiu-se tira-los todos ao cabo de um quarto de hora e restituil-os á vida. Ainda que estes accidentes não sejam raros nos trabalhos de escola, com tudo os medicos militares são omissos em menciona-los nos seus escriptos, segundo diz a *Tribune Médicale*, assim como nas obras de chimica apenas se trata dos perigos que resultam dos gazes produzidos pela deflagração da polvora e da asphixia rapida que pôde seguir-se-lhes. Segundo *Le Bœurier* a intoxicação seria devida ás transformações por que passa o sulphureto de potassio. «Quando, diz elle, o sulphureto de potassio se acha em contacto com o ar, transforma-se em sulphureto de potassa; porém quando está contido em uma terra humida (em uma mina) com o acido carbonico, reagem um sobre o outro, produzindo-se então sub-carbonato de potassa com desenvolvimento de hydrogenio sulphurado. Este gaz é um veneno violento que mata a  $\frac{1}{800}$ ; asphixia instantaneamente os primeiros que o respiram, quando se revolvem as terras